

# A VE MARIA

ANO LVII - NÚM. 25  
SÃO PAULO, 24 DE  
★ JUNHO DE 1956 ★



*JESUS, DIVINO MESTRE, compadecei-Vos dos enfermos e aliviai-lhes as dores!  
Tende compaixão dos doentes, cujas lágrimas e gotas de sangue Vos oferecemos  
pela salvação dos infelizes pecadores e pela conversão dos infiéis de todo o mundo!*





**BARBACENA** — Da. Francisca Maria Costa agradece ao Coração de Jesus e a N. Sra. Aparecida a saúde de Odete M. dos Reis, que sofria de lesão no coração. Também agradece a N. Sra. do Perpétuo Socorro e a São Geraldo Majela a sua saúde.

**SALTO** — G. S. Guimarães agradece graças a Santo Antônio Claret e Santa Maria Goreti.

**CARMO DA CACHOEIRA** — Da. Juarina Faria agradece a N. Sra. do Carmo e a Santo Antônio M. Claret duas graças alcançadas.

**LAVRAS** — Da. Maria das Dores de Souza agradece a N. Sra. Aparecida e a Santo Afonso a saúde de sua mãe. — Da. Joaquina Zeferina Ferreira agradece a N. Sra. Aparecida a graça da cura de sua Mãe Maria Flora. — Da. Maura Alves de Carvalho agradece a Santo Antônio M. Claret e demais santos de sua devoção diversas graças recebidas. — Da. Nilza Lacerda de Oliveira agradece a N. Sra. do Perpétuo Socorro uma graça em favor de seu pai, dando-lhe uma santa morte. — Da. Maria Lacerda de Oliveira agradece aos santos de sua devoção diversas graças recebidas. — Da. Cléia Pinto de Abreu agradece a N. Sra. Aparecida, por intermédio da "AVE MARIA", uma graça alcançada. — Sr. Antônio da C. Ribeiro Sobrinho agradece a N. Sra. Aparecida e a Santo Antônio M. Claret uma graça conseguida.

**PERDÕES** — Da. Maria das Dores Alvarenga agradece a Santa Luísa de Marillac uma graça obtida.

**CAMPO BELO** — Da. Ana Teresinha de Castro agradece a Santa Rita de Cássia uma graça alcançada.

#### PERDÕES (Minas)

**Men.º Antônio Maria Claret**, com 6 meses de idade, filho do Sr. Joaquim Gonçalves Resende e Da. Margarida de C. Resende, favorecido por Sto. Antônio Claret.



★

**BOM SUCESSO** — Da. Geny Lara agradece a Santo Antônio Maria Claret e a N. Sra. da Consolação uma graça recebida em favor de sua irmã. — Da. Maria das Neves agradece a N. Sra. do Bom Sucesso e a Santo Antônio de Pádua uma graça alcançada. — Duas devotas agradecem a N. Sra. das Dores e a Santo Antônio M. Claret uma graça recebida.

**SÃO JOÃO DEL REI** — Da. Nalzira Gonçalves agradece a N. Sra. Aparecida uma graça recebida. — Da. Maria Portella Penna, por diversas graças alcançadas, agradece a N. Sra. Aparecida e Santo Antônio M. Claret. — Da. Maria

José Barbosa Viegas agradece a N. Sra. do Perpétuo Socorro e a Santo Antônio M. Claret graças conseguidas em favor de seus filhos Pedro Paulo e Maria de Lourdes. — Uma devota agradece a Santo Antônio M. Claret e às almas a graça de uma pessoa de sua família haver deixado o vício da embriaguez, e pede a perseverança. — Da. Maria Aleluia de Assis agradece a N. Sra. Aparecida e a Santo Antônio M. Claret duas graças alcançadas.



#### LAVRAS

**Men.º Mary de Fátima Ribeiro**, filha do Sr. Antônio da C. Ribeiro, favorecida por Santo Antônio Maria Claret e Nossa Senhora.

★

## Nossas Bolsas

**AGRADECEM A SANTO ANTÔNIO M. CLARET e cumprem promessas, auxiliando as Vocações:**

São Paulo: Da. Vitalina P. Oliveira; Da. Alzira Teixeira Lafrandi; Da. Ida Schmit; Da. Ana Maria Maciel; Da. Agripina de Ulhôa Cintra; Da. Maria Balbina Santos; Sr. Francisco de Paulo. — Da. Apolinária Marques, de Ibitinga. — Sr. José Careno, de Belo Horizonte. — Da. Laura Vitor Meira, de Guarulhos. — Da. Rosa Chulen, de Pinhal. — Devota, de Jundiá. — Assinante, de Resende. — Da. Clotilde K. Sciberto, de Santa Cruz do Sul. — Da. Clarice Luisa Foganholo, de Jaú. — Da. Maria Alvarenga Crespo, de Campos. — Sr. Dino A. E. Figueiras, de Jundiá. — Da. Hilda Ganabeire, de São Paulo. — Itu: Da. Dirce de Francisco Cavalcanti; Da. Laurinda de Francisco, Da. Júlia Augusta de Almeida e Sr. Francisco Mendes Galvão. — Da. Ana Battuzzi de Almeida, de Elias Fausto. — Da. Leontina Fonseca, de Ponte Nova. — Da. Maria José Pinheiro, de Itajuí. — Da. Ondina Gomes Leite, de Resende. — Da. Maria Guilhermina Rias, de Divinópolis. — Sr. Júlio Luís Corrêa, de Mineiros do Tietê. — Devota, de Joinville. — Da. Maria Schmitt Leindecker, de Porto Alegre. — Da. Odete Giacomini, de Cerqueira César. — Da. Odete Braga, de Taubaté. — Sr. José Vicente da Silva, de Formiga. — Da. Maria Pinheiro, Da. Maria Aparecida Maciel, Da. Anita Própia, Da. Augusta Silva, Da. Esperança Silva, de Sete Lagoas. — Sr. Marcelino Araújo e família, de Rezende. — Devoto, de Itajubá. — Srta. Maria A. R. Leal, de Itatiba. — Da. Alzira Pires de Arruda, de Pirajuí. — Da. Maria de Oliveira Silva e Da. Maria de Carvalho Botelho, de Araguari. — Sr. Romeu Lourenço de Medeiros, de Bom Retiro do Sul. — Da. Aurora Mendes, de Taquara. — Da. Acácia Salerno, de Cássia. — Sr. Manoel Durval Bon e Da. Edina Tenchard Bon, de Cantagalo, várias graças. — Da. Celina Magalhães Gomes e Da. Maria Ismênia M. Gomes, de Ouro Preto. — Devoto, de Piracicaba. — Da. Clara Ribeiro, de Muqui. — Da. Lídia dos Santos, de Vespasiano. — Da. Teresinha Camargo, de Assis.





PADRES CLARETIANOS

**ASSINATURAS:**

Annual . . . . . Cr\$ 50,00

Número avulso . . Cr\$ 1,50

**RED. E ADMINISTRAÇÃO:**

Rua Jaguaribe, 761

Caixa Postal 615

**O F I C I N A S:**

Rua Martim Francisco, 646-656

Telefone 52-1956

S ã o P a u l o

# Escândalo ou edificação ?

★ Os jornais publicaram o fato inédito. Pela vez primeira, na Sala do Consistório do Vaticano, no lugar das grandes recepções, Pio XII assistiu à exibição de "algumas danças espanholas regionais". Mocas da Ação Católica, que foram assistir ao Congresso Internacional das juventudes femininas, quizeram oferecer ao Papa alguns presentes, destinados a igrejas pobres e depois rejubilar-se com o Pai da cristandade, exibindo-se com as danças galegas, vascas, malaguenhas e com a "jota", de reinado universal na Espanha.

A seriedade pontifícia, aliada à humanidade e paternidade de sua santa pessoa, aceitou o desejo das filhas. Presenciou os bailados e elogiou a arte honesta da dança e as suas atitudes recatadas.

Foi, para alguns, um motivo de escândalo o comportamento do Soberano Pontífice. Rigoristas ferrenhos, ou fariseus de vistas curtas talvez afeitos a espetáculos de tal jaez, mas com formas e intenções opostas, não foram capazes de penetrar o sentido profundo do ato, como o fez sapientíssimamente o Santo Padre.

Suas palavras — posto que resumidas — devem ser bem positivadas. Aproveitando a ocasião, Pio XII louvou essa classe de manifestações que recolhem tradições respeitabilíssimas e que, inclusivamente, podem conter um sentido espiritual cheio de graça e de expressão. Não elogiou as dançarinas que esquecem as raias de toda a moralidade e de toda a decência, praticando loucuras com tão grande prejuízo da moralidade e da própria dignidade humana. Nem aprovou as danças modernas, sem espírito, sem ideal, foco de sensualidades, ocasião de pecado e incentivo dos vícios.

Os aplausos do Pontífice foram para as jovens que fundamentam, em profunda vida interior, a maior liberdade que a vida moderna lhes permite.

Explicando melhor esse conceito, o Papa assinalou àquelas jovens alegres e cheias de vida, nesses divertimentos, a condição de serem o bom fermento, cuja simples presença impede os desvios e serve de amparo aos ânimos vacilantes, deixando cair, no momento oportuno, a modesta observação, capaz de chamar à ordem e à razão os susceptíveis de se desviarem delas.

Pediu-lhes, no seu posto de trabalho, o cumprimento escrupuloso e exemplar de sua função, pelo seu modo de vestir e pelo seu comportamento, e pela modéstia e pelo recato, que jamais se opuseram à autêntica naturalidade, à verdadeira graça e às boas maneiras.

Lembrou-lhes que um espírito robusto poderá converter tudo isso em realidade, quando alimentado com a oração, com a prática dos sacramentos e com propósitos de sacrifício, pois só poderão iluminar na medida em que tiverem a luz dentro de si, e só poderão purificar tudo à sua volta na medida em que forem castas e puras.

...

Aos que lerem estas observações, terá desaparecido qualquer pedra de escândalo. As que se queixam do rigorismo da Igreja na proibição das danças, vendo a defesa e louvor dado às danças espanholas, compreenderão que o mesmo não faria Pio XII com as exóticas danças trazidas das tribus indígenas para divertimento dos salões iluminados a electricidade.

O escândalo ficará mudado em aviso paternal e em salutar edificação.





A Virgem em adoração

★

"Ó Maria! Pelo direito e privilégio da vossa Maternidade, gozais do poder imenso sobre toda criatura no céu e na terra." (Dionísio de Chartres)

★

"Esta santa Senhora era o jardim de delicias do Senhor, porque ali achava toda sorte de flores e todos os odores das virtudes." (Sofrônio)

★

Morria Da. Beatriz Ahumada, mãe de Santa Teresa de Jesus, que era ainda menina. Foram as últimas palavras a derradeira bênção maternal. Teresa vai diante do quadro de Nossa Senhora e com candura infantil lhe diz: "Agora vós sereis a minha Mãe."

# 5 NOTÍCIAS MARIANAS

## EM BANNEAUX (Bélgica)

será erguida a Nossa Senhora, Rainha das Nações, uma grande basílica, no mesmo lugar onde, há 22 anos, a Virgem Maria apareceu a uma camponesa. Milhares de peregrinos visitam o local todos os anos, havendo apenas uma capela.

## DEPOIS DE FRUTUOSA

Missão Mariana na paróquia de São Barnabé, em Roma, os fiéis manifestaram seu amor ao 1. Coração de Maria, carregando a sagrada imagem pelas outras paróquias de Roma. Durante essas romarias, foi intensificada a Cruzada do Têrço.

## O PADRE FORGET,

antigo pároco de Viena e atual capelão de surdos-mudos de Poitiers, construiu um relógio astronômico-mariano. Ao bater das horas, toca um cântico a Nossa Senhora e marca a hora de 25 partes diferentes do mundo.

## BEM DEVOTO

de Nossa Senhora mostrou ser uma das muitas vítimas do comunismo da China. Trata-se dum padre vigário. Cortaram-lhe a língua. Ao encontrar-se com o Padre Vitor, professor da Universidade Gregoriana, em investigações atrás da "cortina de aço", disse em uma carta, esta frase: "Dignare me laudare Te, Virgo Sacra!" — "Fazei que Vos louve, ó Virgem Sagrada!"

## RETRIBUINDO A BANDEIRA

pontifical entregue pelo Santo Padre Pio XII à Basílica do Pilar, de Saragoça (Espanha), o embalxador espanhol junto à Santa Sé entregou ao Papa uma reprodução em ouro da imagem de Nossa Senhora do Pilar.

## O comêço de uma conversão

Sua Emcia. o Cardeal Manning, que foi um dos eminentes prelados da Igreja católica na Inglaterra, conta da seguinte maneira a sua conversão ao catolicismo:

"Achava-me em Roma e visitava os museus, as ruínas, as igrejas, assistia às cerimônias como o resto dos meus compatriotas, fazendo um estudo dessa cidade sob todos os pontos de vista. Não tinha a menor dúvida sobre a verdade da religião protestante, da qual eu era um ministro, e jamais tinha pensado em mudar de religião. Nada mais daquilo que tinha visto, me havia feito impressão; na verdade, estava tão longe do catolicismo como no tempo em que deixei a Inglaterra.

Certa manhã fui à Saint-Louis-des-Français, onde o Santíssimo Sacramento estava exposto; ia ser dada a bênção, cerimônia que

nunca tinha assistido. Nada de mais simples. Incenso, velas queimando sobre o altar, os padres com paramentos simples. Na igreja, os fiéis estavam em oração. Que contraste com as solenes cerimônias pontificais da Igreja de São Pedro!

Mas, era a hora da graça. Sentia-me comovido até ao fundo da alma, de uma maneira misteriosa, e um raio de luz me iluminava. Pela primeira vez na minha vida pensei que a verdade poderia bem estar no catolicismo. A partir deste momento, a minha conversão ao catolicismo não me parecia mais impossível; mas tinha ainda um bom caminho a percorrer para aí chegar. Deus tendo me chamado, não mais ficaria surdo à sua voz. Rezava, pesquisava, estudava com toda a sinceridade; cada dia a luz tornou-se mais viva e a graça de Deus fez o resto."



# Parada Evangélica

## V DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(Mat. 5, 20-24)

*Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: "Se a vossa justiça não exceder a dos escribas e a dos fariseus, não entrareis no reino dos céus. Ouvistes o que foi dito aos antigos: Não matarás, e quem matar será condenado em juízo. Pois eu vos digo, que todo aquele que se irar contra seu irmão, será condenado no conselho. E o que lhe chamar louco, será condenado ao fogo do inferno. Portanto, se lembrares aí que teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa lá a tua oferta diante do altar e vai reconciliar-te primeiro com teu irmão e depois vem fazer a tua oferta."*

★

### SARÇA ARDENTE

*Nosso Senhor manifesta-se exigente, respeito ao perdão. Reclama antes o sacrifício de perdoar que o mesmo sacrifício da oferenda. Que ninguém julgue prestar-lhe obsequio com inúmeras exterioridades: promessas, velas aos santos, fitas de irmandades, se faltar o perdão à ofensa recebida. Tudo não passará de comédia, de carnaval — na expressão mais vulgar da gíria, se o ódio ao próximo continuar no coração.*

## EXISTE PERDÃO?

O ódio cresce desmesuradamente no coração humano. Constitui ele um dos açoitês terríveis para a paz social. Enumeram-se várias causas, nenhuma porém esclarece plenamente o assunto. Se alguém quisesse, de fato, perscrutar a verdadeira origem desse mal, encontrá-lo-ia no conflito do homem consigo mesmo. Já doutrinara, no passado século, importante psicólogo: Ninguém odeia, sem antes ter odiado a si próprio.

Fôrça é confessar que homem algum intenta, para si, o mal como mal. No entanto, por circunstâncias várias, criaturas há que odeiam alguns aspectos da vida individual, que as tornam insofríveis aos próprios olhos. Essa pugna constante entre as trincheiras do próprio eu gera o auto-ódio, que se manifesta através de reiterados atos de impaciência. Instala-se então, no espírito, uma intranquilidade patológica, e o desassossêgo perdurará enquanto persistir o desajuste interno. Esta situação dimana por sua vez do afastamento consciente, da alma, das LEIS DIVINAS... Que de conseqüências funestas, por exemplo, a violação do primeiro mandamento: Amar a Deus sobre tôdas as coisas!

O descaso desta lei, ou o cumprimento falso da mesma, prejudica desastrosamente as almas.

O amor a Deus exige necessariamente a conformidade da vontade humana à Vontade divina. Querer libertar-se dessa imposição, é viver no reino das revoltas íntimas.

Não é o dinheiro, a ciência, a saúde, o renome as geratrizes do legítimo repouso do espírito, mas a realização da Vontade divina em nós. Na falta dessa adaptação ao beneplácito de Deus, a alma se satura de ódios contra si mesma, e da saturação principiam as tempestades de raiva, vingança e rancôres contra o próximo — sentimentos vermelhos, que refletem o péssimo estado em que se encontra a alma.

Sem culpa ou culposamente, nosso irmão nunca será a causa exclusiva de nossa indisciplina espiritual. Suas atitudes são apenas ocasiões, pois o mal existe em nós mesmos.

Precisamos melhorar o nosso interior, e os preconceitos contra os outros cairão de nível. A caridade tornar-se-á mais fácil. Imaginar agradar a Deus e continuar ofendendo o próximo, é ilusão perigosa. Quem assim cogita, na prática está acariciando um lado da face de Jesus e esbofetando a outra. Amar a Deus e ao próximo é o mesmo mandamento. Amar unicamente a Deus, ou somente o próximo, não tem sentido diante do Legislador supremo. Uma coisa supõe a outra: divorciá-las, é contrariar a mesma lei divina. Essa a razão por que Cristo prescreve se interrompa o sacrifício, se houver qualquer coisa contra o nosso irmão. Logo, Ele ordena o perdão, encarecido tantas vezes na Escritura Sagrada.

A FIGURA BRANCA DO PAPA acalma os homens, reconcilia corações, afasta a guerra.

Pio XII é o gênio da paz, pois o ódio entre os homens não encontrou pior inimigo que o Papa atual.

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.



# Isto ...

## aconteceu!

• Bruno Billi, sapateiro de 50 anos de idade, levou à esquadra de polícia de Modena (Itália) joias no valor de meio milhão de liras que encontrou na sola de um par de sapatos que lhe foram entregues para conserto e o freguês nunca mais foi buscar. A polícia julga que as joias podem ter sido roubadas e o gatuno, não podendo vendê-las, desejava ver-se livre delas.

• Em Fort Lauderdale (Flórida) certo polícia fez parar um velho "Ford" por violação do regulamento de trânsito e verificou que o veículo estava sendo conduzido por um garoto de seis anos de idade. O pai do menino declarou depois no Tribunal: "Ele já guia há dois anos e é um bom automobilista."

• Um roceiro de Salerno (Itália) tinha medo que lhe roubassem a única vaca que possuía. Para evitar o roubo, ao dormir, amarrava uma corda ao pescoço da vaca e a outra ponta amarrava-a à sua própria cintura, para dar o sinal de alarma. O sinal veio e a vaca espantou-se, arrastando o dono e deixando-o bem machucado. O resultado foi que a vaca ficou sossegada no pasto e o "esperto" roceiro foi parar no hospital...



TRÊS A CAVALO... — Não, trata-se de uma interessante ilusão ótica. A fotografia que reproduzimos foi tirada em Londres pelo fotógrafo inglês Richard Barrett-Lennard, que bateu várias chapas durante a exibição dos famosos cavaleiros austríacos Hansel, então exibindo-se no circo Bertram Mills, no Olympia, da capital britânica. Quando Lennard revelou o filme em que fotografou o trio, ficou assombrado com a foto que mostrava os dois irmãos em equilíbrio no dorso do animal e o terceiro sobre a cauda do equino e com uma tranquilidade sem fundamento algum. É que a objetiva apanhara-o no ar quando saltava da garupa para o solo do picadeiro.

## Problemas do momento

Não vamos discutir nem investigar a questão pelas suas primeiras ou últimas causas. Isso deixamo-lo aos economistas, aos técnicos, aos entendidos. Contentamo-nos com verificar o fato e chamar para ele a atenção de quem de direito.

O custo da vida sobe, de maneira preocupante, de dia para dia. Todos o dizem e o sentem, em qualquer canto do país e nas mais variadas situações sociais. Mas, a dificuldade faz-se sentir, sobretudo, nas massas operárias.

Não faltam hoje problemas importantes a resolver na vida de cada povo, mas este sobrepõe quaisquer outros, porque é o mais fundamental e humano. Sem o pão de cada dia todo o bem é impossível, todo o mal provável. Fala-se, na crise, de abundância de feijão e arroz, mas nem de um nem de outro o preço desce. Discutem-se planos de fomen-

to, criam-se novas fontes de riqueza. Tudo está bem, mas só será útil se redundar em melhoria de condições de vida, principalmente para as camadas populares e a tão esquecida e sacrificada classe média.

É processo intolerável especular, para fins políticos, com a carestia da vida, mas erro grave será também ignorá-la ou não fazer tudo o que seja possível, dentro do condicionalismo presente, para a suprimir ou pelo menos atenuar. Em certos casos, são necessárias providências de complicada envergadura, mas noutros bastaria impedir que uns se locupletassem à custa do sacrifício e até da miséria de outros.

⇒ Resolver devagar e executar depressa, são os polos dos grandes negócios.



# Miscelânea

Falando aos jornalistas, o Sr. John Crowley, chefe da Secção de Projéteis Teleguiados do Departamento de Defesa de Pittsburgh, declarou recentemente que, dentro de 25 anos, foguetes tripulados poderão alcançar a lua. Acrescentou êle que o lançamento, em 1957, dos satélites artificiais, marcará o início da primeira fase da conquista do espaço pelo homem. A seguir, será construída a primeira estação sideral, que girará em uma órbita em torno da terra, e que abrigará 80 especialistas. Essa estação, segundo o cientista, será montada no espaço, dentro de 10 a 15 anos, e de a partirão os foguetes com destino à lua.

Em Uganda (África) as formigas constroem montículos, para seu abrigo, com dois e três metros de altura. Os indígenas comem estas formigas e dizem que o seu sabor é semelhante ao das amêndoas.

A mosca vulgar transporta, muitas vezes, germens de terríveis doenças, tais como a erisipela, oftalmia, a herpes e várias formas de eczema. Em países muito quentes, encontram-se no corpo destes insetos germens da cólera e do tifo.

*"Se alguém te aconselhar a enriquecer por caminho diferente do trabalho, da honradez e da economia, não lhe dê atenção: é um traidor." (Franklin)*

E ouçamos êste final de discurso: "Meus senhores, só me resta dizer-vos uma palavra que vos direi em duas palavras."

No Museu Nacional do México existe uma espada que foi feita com ferro extraído de um aerolito que caiu no Estado de Durango.

## ADIVINHE ESTA:

Meu ser começa num ponto  
E num ponto há de acabar;  
Mas dirá metade apenas  
Quem com meu nome acertar.

(A meim V)

## Veneno em vasos de cristal

A revista mexicana "Señal" observa, alarmada, como muitas das produções de Hollywood tendem ultimamente para os temas escabrosos.

*"De nada serve a perfeição das formas de expressão, se o que se exprime induz em erro ou exalta condutas equivocadas."*

*Absolutamente de acôrdo.*

*O veneno não deira de o ser pelo fato de ser servido em taças de cristal.*

*Mas não só o filme americano merece as nossas críticas.*

*Cremos mesmo que, sem desdizermos o reparo de "Señal", há outras produções ainda mais imorais nomeadamente as dos estúdios franceses, italianos e argentinos.*

*Ultimamente têm sido exibidos, nos nossos cinemas, algumas fitas cujo enredo e encenação tocam as raías da imoralidade. E tudo isto apesar de termos uma censura oficial, que nos parece estar usando de excessiva brandura.*

*De pouco valerão as campanhas de educação (bem intencionadas, sem dúvida), se, por outro lado, tudo poderá ir por água abaixo com os "ultra-sugestivos" espetáculos, deletérios na sua escabrosidade, e a que acorrem verdadeiras multidões.*







## EDIFICANTE EXEMPLO EM MÔNACO

Instantâneos das cerimônias do casamento religioso de Grace Kelly, ex - "estrêla" cinematográfica de Hollywood, com o príncipe Ranieri, na Catedral de Monte Carlo, no dia 19 de Abril p. p.. As cerimônias e as pompas passaram, mas o exemplo permanece. Aí estão os soberanos, reconcentrados, no momento em que recebiam a seu Deus Sacramentado.

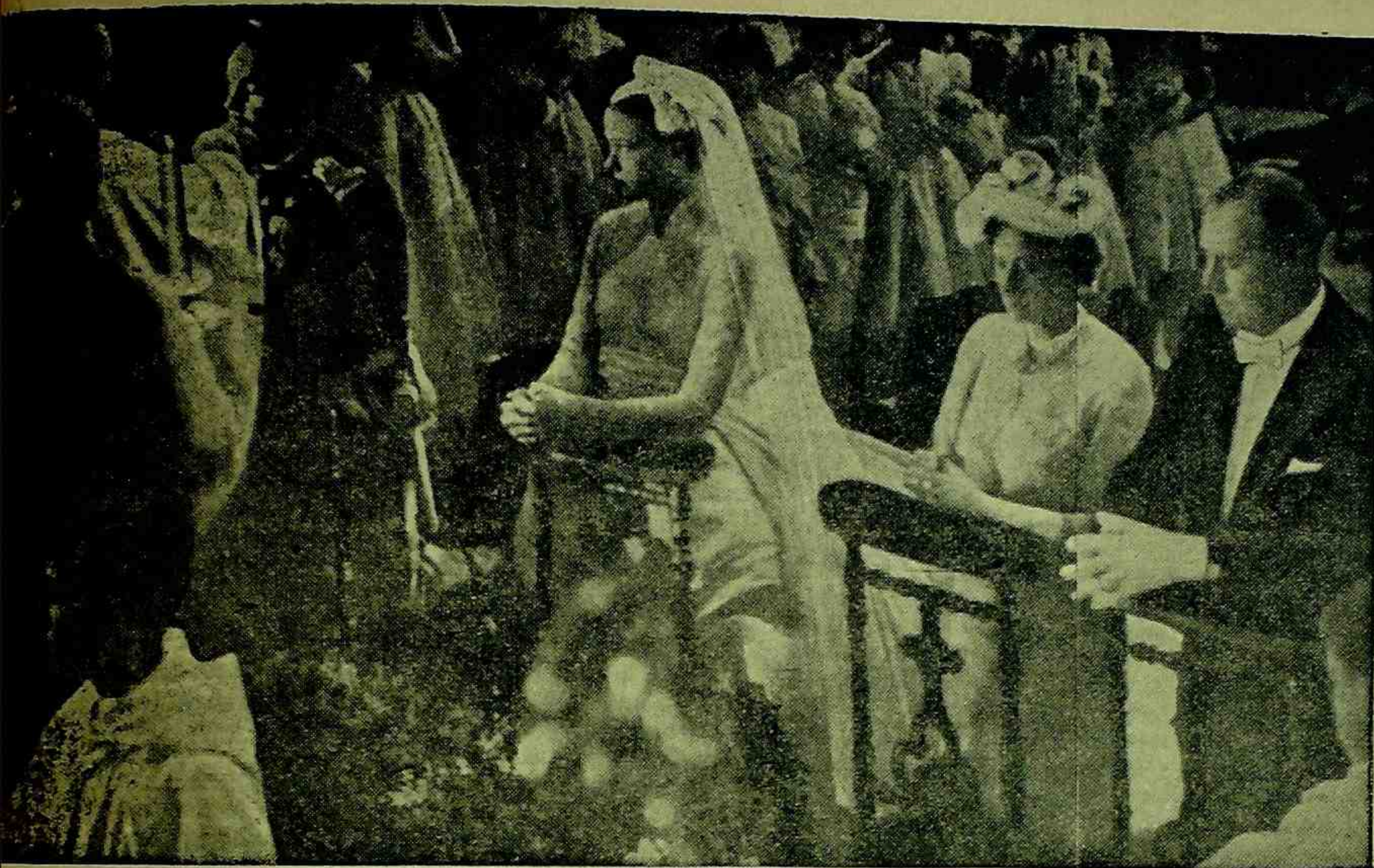
## DEUS AGE EM NÓS

Deus, não somente vela sobre nós com seu olhar, como também ordena e dirige tudo o que fazemos. "É Deus que em vós opera tanto o querer como o fazer" (Fil. 2, 13). Não nos seria possível mover o dedo mínimo se Deus não estivesse essencialmente presente e agindo em nós. Nada, absolutamente nada, pode escapar a esta presença. Mesmo no ato "pecaminoso" Deus está presente: do contrário, não seria possível agir e realizar tal ação; o que não vem de Deus é ÚNICAMENTE a má inclinação da vontade, pela qual a ação se torna pecaminosa. Sim, porque Deus é a primeira e única Origem de todas as criaturas; sem Deus não podemos fazer a menor coisa. Deus deixaria de ser Deus, se não fôsse assim. "Se, tomando as asas da aurora, me transportasse às extremidades do mar, até lá me acompanharia a vossa mão, e a vossa Destra me prenderia" (Salmo 138, 10).

Ainda mais! Não basta que Deus gover-

ne a sua criatura e dirija a sua atividade; é ainda Ele, como única e última Origem de todas as criaturas, quem as mantém no seu ser, e a cada momento lhes dá novamente ser e existência. Nós todos, e conosco o universo inteiro, como um sonho cairíamos no nada, se por um segundo esta atividade divina deixasse de se exercer. Quem compreendeu um pouco a necessidade absoluta desta presença, vê, mesmo nos objetos mais insignificantes, resplandecer uma grandiosidade toda particular: nada menos que Deus! Com efeito, é o próprio Onipotente, e só Ele, quem preserva do nada pela Sua presença as coisas até as mais pequeninas. A sombra é a imagem mais frágil da realidade. Em comparação com a nossa pessoa, a nossa sombra é como um nada. Quanto a nós, somos uma realidade ainda menor, em comparação com a presença de Deus. Medidos na divina realidade, somos menos que uma sombra.





## O ATUAL PERIGO DA ÁFRICA

Não é preciso muito esforço de atenção para quem quer que seja se inteirar da certeza de que o Continente Africano é atravessado, hoje, de fortes e bem organizadas correntes de desordem e violência. São agitações tempestuosas na África Mediterrânea; movimentos dirigidos de protesto e rebelião no sul da África; tumultos de força e insurreição na África dos Grandes Lagos e em muitas das regiões da costa atlântica ou do Índico. Por toda a parte, quem estiver atento e liberto de ilusões, sente a esforçada tentativa soviética de fazer a sua penetração em toda a África e de a dominar absolutamente, sem a partilha de mais ninguém. E, afinal, a realização do programa esquematizado por Lenine, que depois da primeira guerra mundial escrevera: "O caminho para chegar às principais capitais da Europa passa pela África."

Portanto, o problema — que envolve e em certo modo sintetiza todos os demais problemas que preocupam ou devem preocupar quantos têm responsabilidades naquele imenso território, banhado por três oceanos — não é mais que o comando e o rumo da formação integral dos habitantes da África e de modo especial do nativo africano. Fundamentalmente tudo se reduz à batalha, em que dum lado está a Igreja católica querendo salvar os africanos na ordem, na justiça e na paz de Cristo, e do outro lado está o marxismo soviético servindo-se de todos os meios de propa-

ganda para implantar na mesma África o seu materialismo ateu que escraviza, degrada e tortura.

As Missões Católicas hão que se aperceber do perigo que corre para aquela parte do mundo e redobrar de esforços e sacrifícios.

O atual perigo da África — e este perigo pode vir às escâncaras ou introduzir-se sorrateiramente — vem da parte de nativos muçulmanizados que facilmente poderão ser aproveitados para tais movimentos secretos; vem dos que, consciente ou inconscientemente, pregam doutrinas em si não comunistas, mas que, bem adaptadas, psicologicamente, ao estado atual do nativo africano, podem servir o comunismo; vem, finalmente, até de católicos que, levados do mito do anticolonismo, falam ingenuamente da concessão indiscriminada da autonomia a povos que ainda se não encontram preparados para ela, ou não se deixam ir atrás de vagas fórmulas jurídicas. Se é certo que conceder a plenitude dos direitos a quem a merece é um dever, não é menos certo que é igual dever dilatar essa concessão, a quem não pode ainda se beneficiar dela. Mas o que é lamentável é que semelhantes ingenuidades são hábilmente aproveitadas pelos comunistas, para se introduzirem junto de tais povos, os quais, nestes casos, só deixariam de ser comandados por uns, para serem comandados por outros... muito piores.



# Custa pouco ser feliz...

MARIA SIMÕES ANJOS

O Dr. X. fôra chamado à cabeceira duma juvenzinha de 17 delicadas primaveras. Encontra-a num aposento luxuoso, deitada numa cadeira-cama e rodeada de tudo quanto a riqueza e o amor dos pais pode proporcionar de opulento e confortável. Contudo, a jovem tem as faces pálidas, o olhar triste, o físico definhado apesar do seu quartinho ser como ninho de fadas, todo róseo e sedoso. Com as pálpebras cerradas, ela jaz de cabeça caída sobre as almofadas fôfas, indiferente a tudo. O Dr. X fala-lhe. Ela, despertando do seu letargo, estende-lhe a mão macilenta e fina.

— Senti-me enternecer — narra o médico — vendo essa criança tão rica, tão amada, tão adulada, que se deixava morrer. Adivinhei logo, porém, o mal que a definhava nessa preciosa gaiola dourada. A sua alma carecia de alimento e a sua inteligência, de lutas. Era uma natureza rica que estiolava à míngua de obstáculos a vencer, de trabalho a realizar. Consumia-se porque, tendo fortuna, vivia, como os seus, uma vida inútil. E por sentir profundamente a nostalgia da dedicação, sem fôrças para romper com a sua prisão, tornara-se abúlica e definhava numa prisão maior, sem se dedicar a ninguém.

Logo se estabelece um diálogo entre o médico e a enferma:

— Menina, não poderia improvisar um vestuário que lhe permitisse sair? Deveria estar pronta dentro de cinco minutos.

— Mas... para que, doutor?

— Para sair comigo.

— Consigo?! E onde me leva?

Um sorriso bondoso do médico infundiu, na jovem, grande confiança. Apenas se surpreendeu quando o doutor lhe tornou:

— É segredo só meu...

— Ah!

A curiosidade começou a reanimá-la. Os pais, alarmados e atônitos, interrogavam com o olhar angustiado a estranha intimativa feita à sua filha enferma.

— É para a salvar — explicou o médico —. Preciso que me permitam sair com ela duas horas tôdas as manhãs.

— Mas ela não quer ir — tornou o pai —. Há um tempo que recusa terminantemente dar qualquer passeio.

— Olhe, ela aí está! — exclamou triunfante o doutor ao vê-la reaparecer de semblante feliz, encantadora.

O pai pensou que o médico a levaria à sua casa, para a entreter por um tempo com suas filhas, jovens da mesma idade. Como eram amigos, e como a questão fôra posta com tôda a autoridade, não interrogaram mais.

— Subimos para o automóvel — prossegue o médico — mas não foi à minha casa que a levei, mas à casa dos meus pobres. Havia all, asseguro-vos, tudo o que poderia inte-

ressar e fazer pulsar fortemente um coração desocupado e generoso.

Nobre e generosa criança! Oh! eu tinha adivinhado a sua verdadeira enfermidade! Na primeira casa onde entramos tive de ajudá-la a subir até a um 5.º andar; na segunda já subiu sòzinha; na terceira, correu adiante de mim. E o tempo corria também... Tivemos de regressar à casa.

— Já? — interrogou ela.

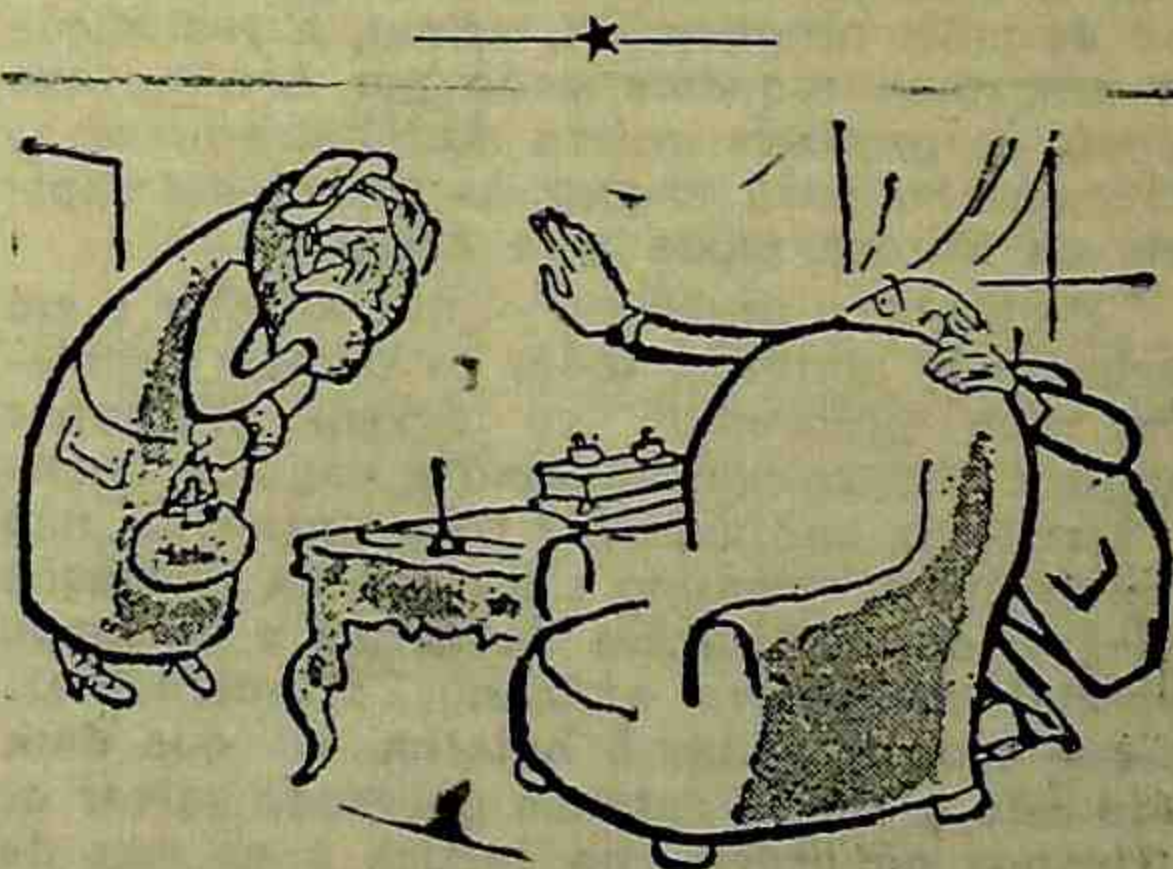
As suas faces tinham recuperado os tons róseos havia muito esmaecidos.

Enquanto durava a visita, as criancinhas corriam para ela e beijavam-lhe as mãos; suas pobres mães testemunhavam-lhe, por falas enternecedoras, profunda gratidão. E a jovem chorava ao contacto com êsse mundo novo para si, e mostrava-se encantada pela providencial descoberta que ia encher de sentido a sua vida.

— Mas voltaremos amanhã, não é verdade, doutor?

— Sim, menina, havemos de voltar amanhã.

Levei-a depois à minha casa; minhas filhas mostraram-se encantadas por abraçar a colega e por saber onde eu a tinha levado, pois elas conheciam muito bem aquêle bairro pobríssimo e a miséria daquela gente. Encetaram animada conversa, que já não versava sobre bailes e festas elegantes, como antes, mas em que combinaram a tarefa do dia seguinte. Quando a reconduzi à casa dos pais, êstes olharam para ela espantados, mas radiantes por verem como regressava alegre, rosada, feliz. Aquela tarde passou-a a procurar mil coisas que ela observara faltarem aos nossos pobres. E no dia seguinte, quando a fui buscar, já não parecia a mesma. Os pais, encantados com esta prodigiosa "cura", pediram-me que continuasse o "tratamento" por todo o tempo que julgasse necessário e a levasse com minhas filhas sempre que fôssemos visitar os pobres.



O MÉDICO — Está resfriada? Não se aproxime, por favor!



# STALIN - o ídolo na lama

Causou alguma impressão, em pessoas desprevenidas, o ostracismo a que conderam Stalin, famoso tirano que dominou, com mão de ferro, o mundo comunista, durante tantos anos.

O demolidor da sua g'ória efêmera havia de ser precisamente um dos seus mais dilectos protegidos que se lhe rebolara aos pés, bajulador, e agora lhe cospe no cadáver.

Khrushhev, figura não menos sinistra do novo tablado político kremliniano, com aquela sagacidade felina que herdara do seu amo defunto, esperou o momento oportuno para lançar a pedrada certa aos pés de barro do ídolo que, durante vários lustros, adulara.

Para isso, houve primeiro que liquidar o seu maior obstáculo: Béria, braço direito do onipotente senhor de tôdas as Rússias. Correram boatos de que o próprio Stalin havia sido envenenado pela camarilha de Khrushhev. É muito possível. As feras devoram-se, quando disso têm necessidade.

Após o fuzilamento de Béria, Khrushhev e seus apaniguados esperaram pelo eco da sua ação. Nada menos que três anos.

Uma das cenas mais importantes da nova representação teatral soviética consiste precisamente em mostrar ao mundo os *verdadeiros* e *sinceros* desejos de paz dos tiranos de Moscú. Finalidade: amolecer o Ocidente, ou, pelo menos, pô-lo em dúvida, o que já é uma vitória alcançada.

Dai, vá de demolir a aura macabra do tio José, inegável empecilho para os que não sofrem de falta de memória.

Khrushhev, Bulganin, Mikoyan, Molotov e outros, apresentam-se como paladinos duma *coexistência* que apregoam a todos os ventos, à mistura com muitos sorrisos e apertos de mão.

O jornal "Pravda", órgão informativo máximo da Meca do comunismo, voltou-se do avesso. Até aqui, escrevia coisas como estas:

"Stalin, o guia genial do proletariado universal..." (25 de Setembro de 1935.)

"Stalin, o maior homem do nosso planeta..." (1 de Fevereiro de 1945.)

"Stalin, o mestre da sabedoria..." (7 de Maio de 1945.)

"Stalin, o homem mais sábio da nossa era e o maior homem de todos os tempos..." (25 de Setembro de 1946.) *Etc.*

Pois sim. Os resulta-

dos estão à vista. Em tôda a parte são lançados à terra os bustos do "genial *Pai dos Povos*"; retratos aos montes são atirados ao fogo.

O próprio mausoléu, na Praça Vermelha, foi fechado para "limpeza".

A imprensa soviética que tanto escreveu louvando o camarada n.º 1, após um silêncio de mau preságio, não encontra já termos suficientes e adequados pra denegrir tão execranda memória...

No passado dia 25 de Fevereiro, durante o XX Congresso do Partido Comunista, o *maestro* Khrushhev empunha a batuta e todo o mundo marxista começa a cantar com nova *afinação*.

Entre outras coisas *belas*, Khrushhev disse:

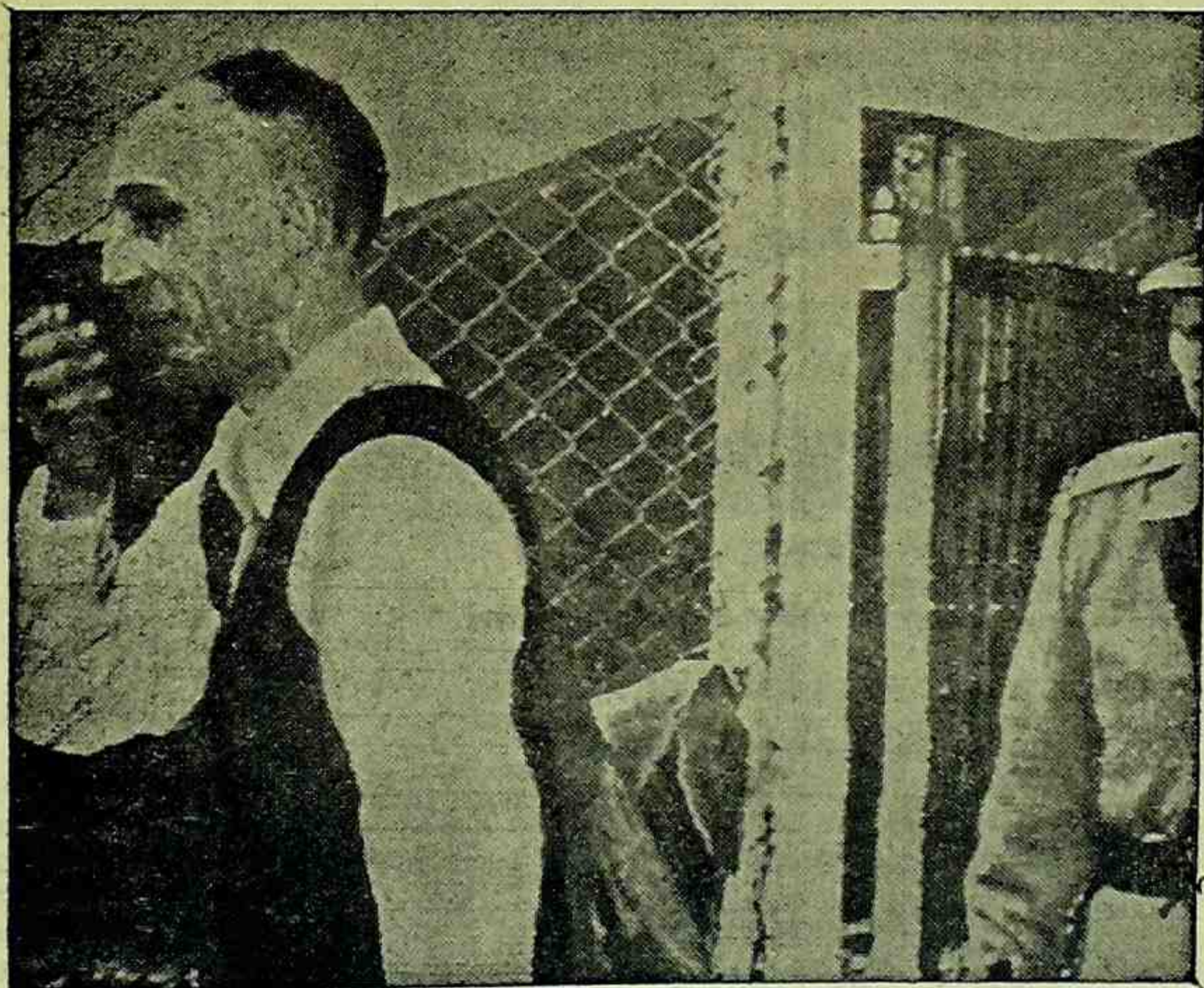
"Stalin foi vítima de um orgulho maligno e tôdas as suas reações revelavam uma ânsia de grandezas. Nunca soube prevenir..."

E agora, um diploma passado ao *Mestre da Sabedoria*:

"Quando os alemães chegaram aos arredores de Moscú, Stalin fugiu. Passou a dirigir as operações sobre um mapa-mundi escolar, sem saber o que era verdadeiramente uma carta geográfica..."

Khrushhev não trepidou em afirmar, e com ele tôda a sua camarilha:

"Stalin nunca vacilou em aplicar o terror. Milhares de antigos camaradas e funcionários do Partido foram objeto das suas purgas, se-



"É preciso — diz o missionário — completar em mim a Paixão de Cristo!" SUA EXCIA. REVMA. DOM MARCELO WHITE DE WALTHAM, Mass., chora de comoção ao ser posto em liberdade pelos comunistas chineses. Lágrimas de sangue que certamente pesarão na balança da justiça divina!



gundo uma frase que lhe era peculiar: Aniquilar fisicamente a oposição."

Era assim o antigo gangster que, na Geórgia, assaltara bancos e pilhara cavalos.

De *Chefe e Mestre, Cérebro e Coração do Mundo, Bandeira das Multidões, Pai dos Povos, Corifeu da Ciência, Estrêla do Futuro, etc., etc., etc.*, é hoje um assassino, um tirano, um ignorante, um bandido de mãos ensanguentadas...

Khrushchev não conseguirá denegrir mais uma figura que a História já registara como abjeta e abominável.

Se o tenta fazer, é com fins políticos. Na sua essência, o comunismo é o mesmo.

E, no fim de contas, tão execrável é Stalin como Khrushchev, Bulganin e outros, dentro e fora da Rússia.

Há, todavia, uma conclusão a que talvez os atuais tiranos já tenham chegado:

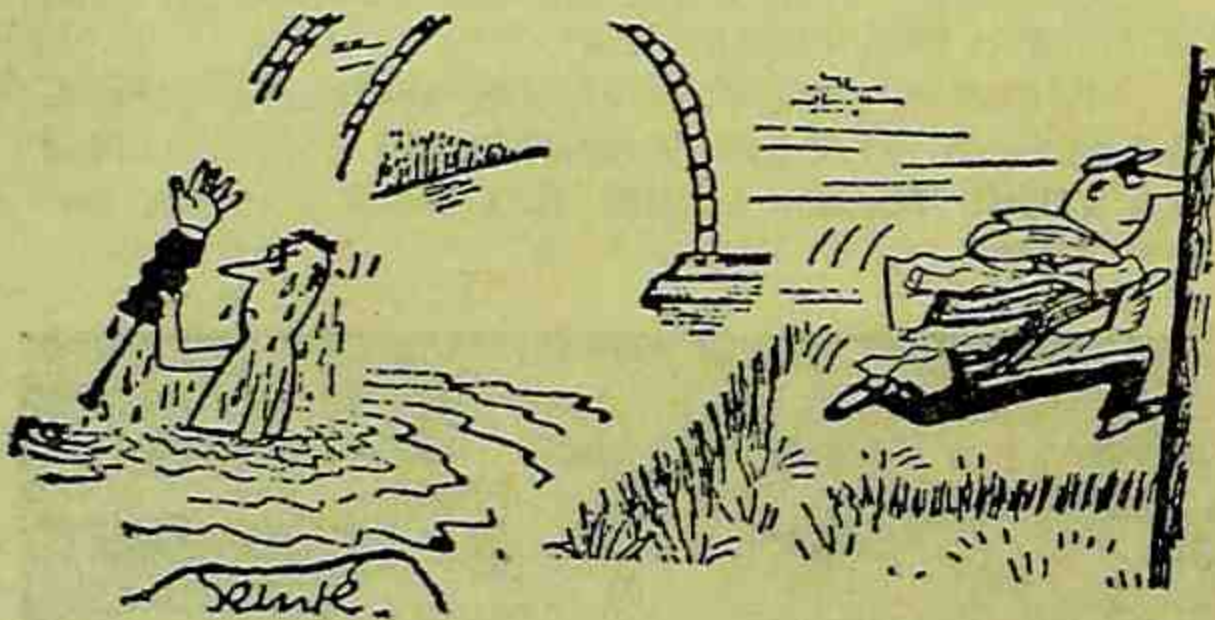
"Se fizemos isto a Stalin, que nos farão amanhã os que vierem atrás de nós?"

A. D. A.

## Coisas para Sorrir...

### ESTRATAGEM A

(Historieta muda em 4 quadros)



4.

### PREVIDENTE

— João, é verdade que você mandou construir três piscinas em sua casa?

— Sim, uma com água fria, outra com água quente e outra sem água.

— Sem água?

— Sim, para os que não sabem nadar.

### NUM CONSULTÓRIO

— Dorme bem todas as noites?

— Admiravelmente bem!

— Qual é seu ofício?

— Guarda noturno, doutor.

### EXPERIÊNCIA

— Como foi que você arranhou fortuna?

— Associei-me com um ricoço; ele entrou com o dinheiro e eu com a experiência.

— E depois?

— Depois, ele ficou com experiência e eu com o dinheiro.

# Crônica Internacional

● **MOSTEIRO CISTERCIENSE.** — Em Lan-tão (Hong-Kong) acaba de ser inaugurado um mosteiro cisterciense. O ato foi presidido pelo abade geral, Pe. Gabriel Sorteis, e assistiram milhares de peregrinos. Os 17 monges que formam a comunidade são os sobreviventes de cem trapistas de dois mosteiros da China.

● **CATÓLICO PRATICANTE.** — É católico o novo rei do Congo. Sua esposa, a rainha Isabel, foi aluna das Franciscanas Missionárias de Maria e pode apresentar-se como modelo de piedade. No dia da coroação celebrou a santa missa o Pe. Hermenegildo, primeiro religioso passionista africano, comungando os reis, com exemplar piedade. No fim viu-se, pela primeira vez na história, um príncipe africano receber das mãos de um sacerdote de sua raça o cetro e a espada.

● **LUTA PELO ENSINO.** — Calcula-se que até o presente ano os católicos de Gales e da Inglaterra terão gasto, mais ou menos, 9.000.000 de libras em edifícios escolares. Referindo-se a essa esplêndida colaboração, o sr. bispo Bek fez a seguinte declaração: "Tudo isto mostra que havemos de pôr em prática o princípio de que cada criança católica seja instruída por um professor católico e numa escola católica."

● **EM MEMÓRIA DO PADRE JESUS PARDO.** — Foi publicado em todos os jornais do Brasil o falecimento desse padre agostiniano recoleto, quando tratou de salvar quatro crianças arrastadas pelas águas do rio. Para honrar sua memória, em sua vila natal (Carcar, Espanha) celebrou-se solene homenagem, em que tomaram parte os Superiores da Ordem e diversos Bispos Missionários, sem contar numerosíssimos fiéis. Entre os assistentes estava um irmão do falecido, também sacerdote agostiniano. Como não tinha dinheiro para fazer a custosa viagem à Europa, uma senhora comprou um bilhete no sortelo de uma Companhia de aviação e colocou-o ao pé do retrato do Padre Jesus, prometendo-lhe entregar o referido bilhete ao irmão se caísse a sorte. E a sorte caiu, podendo assim fazer a viagem e estar presente nas solenidades do heroísmo do Padre Jesus Pardo.

● **BEATIFICAÇÃO DE UM JOVEM ALEMÃO.** — A Sagrada Congregação dos Ritos comecou a revisão dos escritos de Bernard Lehner, nascido em 4 de Janeiro de 1930 e falecido em 24 de Janeiro de 1944, em Ratisbona (Baviera). Entre os escritos examinados, encontra-se uma carta na qual o jovem se lamenta vivamente do seu professor, que procurava impedir-lo de seguir a vida sacerdotal, desejando que se consagrasse inteiramente à organização das juventudes hitlerianas, de que Bernard Lehner fazia obrigatoriamente parte. O religioso jesuíta que se ocupou do jovem Lehner até à morte, vive ainda em Ratisbona e continua a juntar as peças necessárias a esta causa de beatificação, a respeito da qual parece haver otimismo.



# Página Feminina

Regina Melillo  
de Souza

## A ORAÇÃO

**T**ÃO necessária à alma como o alimento ao corpo, é a oração — esse elo maravilhoso e cheio de graça, que nos une a Deus. "Para o homem, dizia São Crisóstomo, a maior dignidade e a maior honra é poder conversar familiarmente com Deus, seu Criador."

Imã poderoso que atrai as bênçãos do céu, a oração é um mandamento de Deus. "Pedi e recebereis — diz Jesus Cristo —. Buscai e achareis; batei e abrir-se-vos-á. Porque todo aquele que pede, recebe; e o que busca, acha; e ao que bate, se abrirá." (Math., 7, 7.)

Como é possível permanecer inativo, diante desta maravilhosa e encantada promessa do Redentor?

No atormentado mundo em que vivemos,

quantas vezes buscam, os homens, as mais desconhecidas soluções para os seus problemas, esquecidos da arma poderosa que é a oração!

"Importa rezar sempre, diz o divino Mestre, e não desfalecer." (Luc. 18, 1.)

Tão grande é o poder da oração, tão extraordinário o seu mérito, que Santa Teresa apareceu, depois de sua morte, a uma religiosa de sua Ordem e lhe disse: "De boa vontade sofreria todos os tormentos da terra, se por esse meio pudesse aumentar a minha bem-aventurança, tanto quanto se merece, com a simples recitação de uma Ave Maria."

Grande mérito têm as mães que ensinam seus filhinhos a rezar!

Ai daquelas que o não fizerem!

## PEQUENINOS SEGREDOS

★ Um ótimo sistema para saber a origem do óleo é o seguinte: deite em um copo de água um pouco de óleo e faça pingar algumas gotas de água oxigenada, agitando bem. Se o óleo é puro, de oliveira, ficará verde; se de amendoim, tornar-se-á cinza amarelado; se de gergelim, vermelho vivo.

★ Os tecidos de raion lavam-se com a mesma facilidade que os de sêda. Mas para passá-los à ferro, é mais difícil. Passe-os pelo avesso, enxutos e com ferro morno. A sêda passa-se enxuta, mas com ferro bem quente.

★ As manchas de gordura desaparecem cobrindo-as por algumas horas com talco em pó, se fôr tecido muito leve. Se fôr tecido que permita esfregar, pode-se empregar benzina.

★ Para evitar que um copo de vidro estale deitando-lhe líquidos muito quentes, é meter-lhe dentro uma colher de metal, que concentra em si o calor, aliviando o copo. Dizem também que fervendo o copo, êle se torna resistente ao calor; isto é, mete-se o copo em

água fria e leva-se ao fogo até ferver, dentro de uma panela ou caçarola. Dizem, também, que resiste mais um copo de vidro fino que grosso.

## ROLOS DE BATATA

Simples de se improvisar, êstes rolos acompanham com grande sucesso as carnes assadas. Experimente fazê-lo.

*Ingredientes necessários:*

12 batatas;  
3 ovos;  
3 colheres de sopa, de maizena;  
Sal a gosto.

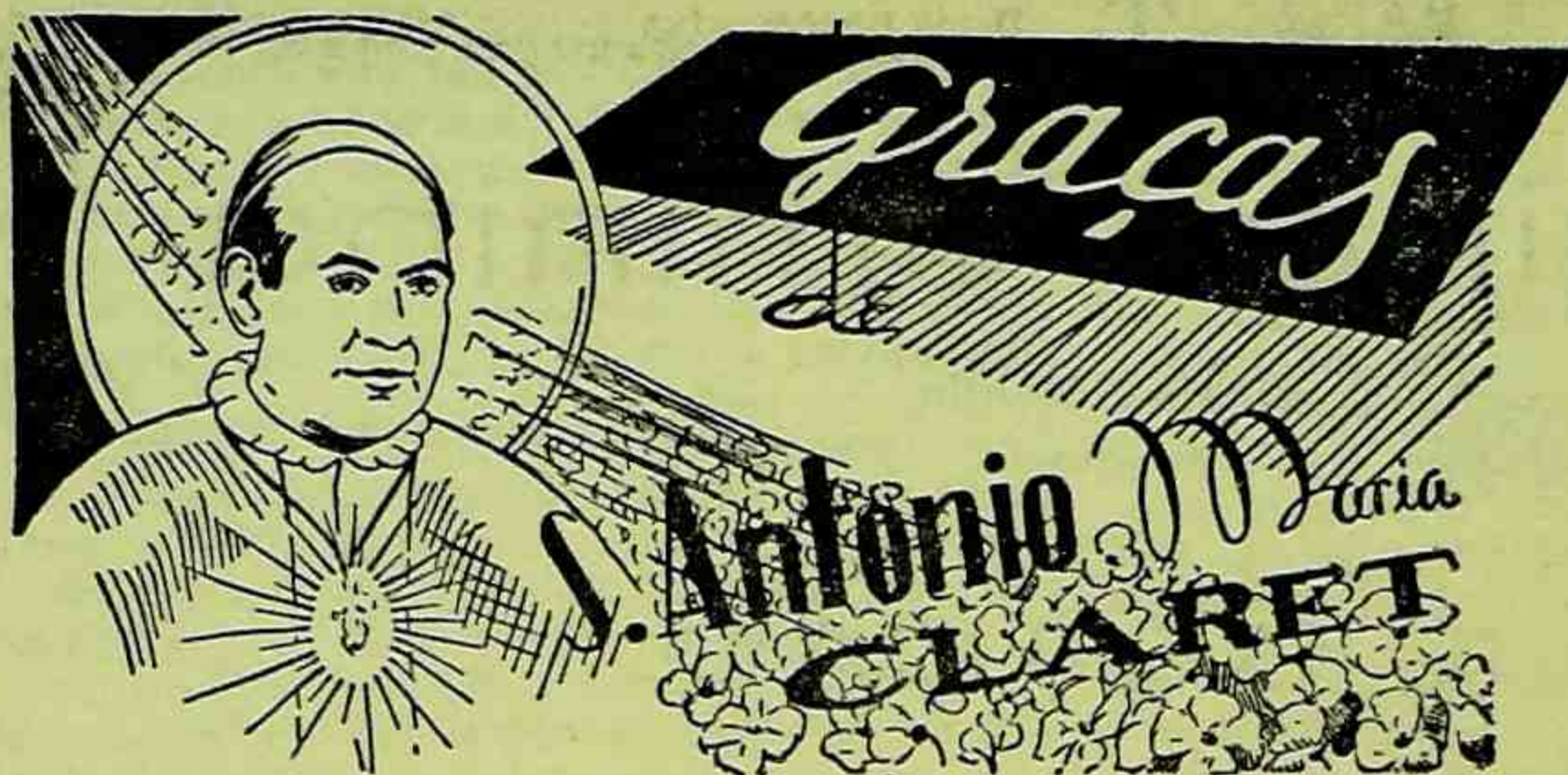
*Modo de preparar os rolos:*

Depois de cozidas e limpas, as batatas devem ser passadas pelo espremedor. Juntam-se depois os ovos, bem batidos, e o sal.

Acrescenta-se, por fim, a maizena, misturando tudo muito bem.

Improvisa-se então pequenos rolos alongados, da espessura de um dedo, fritando-os na manteiga, até tomar uma cor alourada.





Passava Santo Antônio M. Claret pelo povoado de Aguiões. Era domingo e alguns moradores do lugar, pela cobiça de ganhar, trabalhavam nos campos. O santo ficou triste pela ofensa a Deus. "Pobrezinhos, disse, não vai demorar o castigo." Pouco depois, o fogo reduzia a cinzas toda a colheita, realizando-se, assim, sua profecia.

LAVRAS — Da. Maria Cristina de Souza agradece a S. A. M. Claret uma graça em favor de sua saúde.

— Da. Antônia Aparecida das Graças, filha do Sr. Antônio Corrêa de Oliveira, agradece a S. A. M. Claret uma graça quando sofria uma complicação de coqueluche; envia 50,00 às Vocações.

Sr. Marcelino Lopes da Silva e senhora agradecem a S. A. M. Claret a graça de ter sido feliz num negócio; enviam 70,00.

— Da. Benedita de Oliveira Lima agradece a S. A. M. Claret a graça de seu pai ter ficado bom de varicela; entrega 50,00.

— Da. Laura Tubertini Rufini agradece a S. A. M. Claret uma graça em benefício de seu irmão Edson, quando esteve atacado de fraqueza mental; entrega 50,00.

— Da. Ana C. de Carvalho envia 100,00 a S. A. M. Claret por ter sido atendida duas vezes em momento de grande aflição.

— Da. Ana Ernesta da Silva agradece a S. A. M. Claret a colocação de Maria Amélia. A mesma agradece outra graça em favor de uma menina; envia 30,00.

SOROCABA — Da. Maria de Lourdes Ayres Morais agradece graça material e envia 50,00 às Vocações.

MIRASSOL — Da. Alair de Araújo agradece ter findado bem seus estudos. — Da. Irene Luzia de Araújo, a formatura de 5 filhos. — Da. Alcy de Araújo, a felicidade nos exames. Envia, juntas, 220,00 às vocações.

SANTO ANTÔNIO DO AMPARO — Da. Maria da Conceição Avelar agradece a S. A. M. Claret uma graça em favor da saúde de seu pai; entrega 20,00.

PÓRTO FERREIRA — Da. Neusa José agradece a saúde do pai e envia 100,00 às Vocações Claretianas.

NITERÓI — Da. Maria A. Medeiros e seu filho Fernando agradecem saúde e oferecem 100,00 às Vocações.

SÃO JOÃO DEL REI — Da. Nair Rodrigues Santos Leão agradece a S. A. M. Claret a graça de seu filho ter melhorado de hérnia estrangulada sem ter sido operado; envia 200,00 às Vocações.

— Da. Dália Hallak agradece a S. A. M. Claret a graça de ter sido feliz no parto; dá 100,00.

— Da. Conceição Dias agradece a S. A. M. Claret uma grande graça em favor de sua saúde; entrega 200,00.

— Da. Ana Iris da Silva Lopes agradece a S. A. M. Claret a graça de não ter havido fratura no joelho de seu filho, quando sofreu uma queda; envia 30,00.

BARBACENA — Da. Francisca M. da Costa agradece a S. A. M. Claret a saúde de sua sobrinha, que sofria de dormência nas pernas; envia 250,00 às Vocações.

ITAJUBÁ — Da. Benedita de Castro e Silva agradece a S. A. M. Claret a graça de ter sido feliz nos dois últimos partos e envia 100,00.

HÁ FAMÍLIAS que educam seus filhos para o sacerdócio santo. É a maior obra que podem fazer. Mas, se não tiverem essa vocação, formem por eles uma B O L S A I N F A N T I L . Esperamos para breve o aparecimento da primeira "Bolsa Infantil", em favor de um sacerdote. Para esses assuntos escreva ao Pe. Astério Pascoal, C.M.F., Caixa Postal 615, São Paulo.

## CRISTÃOS AUTÊNTICOS

Proclamaram os dois últimos insígnies Pontífices que nos tempos em que vivemos não há direito de ser mediocre e que os cristãos autênticos devem ter hoje a coragem dos mártires. Não duvido, filhos amantíssimos, vós sois dessa têmpera, pois estais plenamente convencidos de que só em Cristo está a salvação do mundo. Na verdade, para preparar o melhor futuro, para conseguir a felicidade dos povos, não faltam agora outros programas e outras místicas, como presentemente se diz.

Porém, tais programas e místicas inspiram-se numa concepção materialista da vida, esquecendo que o homem não vive só de pão, que a alma imortal tem sede do Divino, que o amor, e não o ódio, é chamado a resolver todos os problemas humanos, quer individuais quer coletivos. Fatais doutrinas as que se afastam do Evangelho, que contém o fermento de todas as renovações e o antídoto de todas as enfermidades sociais. (Mons. Fernando Cento.)



# Os noivos



No dia seguinte, Gertrudes acordou com o pensamento do examinador que devia vir, e, enquanto matutava sobre se podia aproveitar essa ocasião tão decisiva, para dar atrás, e de que maneira, o príncipe mandou-a chamar. "Ora bem, filha", disse-lhe êle; "até agora você se portou magnificamente: hoje trata-se de coroar a obra. Tudo o que até agora se fez, fez-se com seu consentimento. Se neste tempo lhe houvesse nascido qualquer dúvida, qualquer arrependimento, caprichos da juventude, você deveria ter-se explicado; mas, no ponto em que estão agora as coisas, já não é mais tempo de fazer criancices. Esse homem respeitável que deve vir esta manhã far-lhe-á cem perguntas sobre a sua vocação: se você se faz freira por sua vontade, e o porquê e o como, e não sei que mais. Se você titubear ao responder, êle a azucrinará quem sabe por quanto tempo? Seria uma amolação, um tormento para você; mas daí ainda poderia advir outro aborrecimento mais sério. Depois de tôdas as demonstrações públicas que se fizeram, a menor hesitação que se notasse em você poria em risco a minha honra, poderia fazer crer que eu tivesse tomado uma levandade sua por uma resolução firme, que eu houvesse precipitado a coisa, que tivesse... sei lá! Neste caso, eu me veria na necessidade de escolher entre dois partidos dolorosos: ou deixar que o mundo forme um triste conceito do meu procedimento, partido que absolutamente não se pode coadunar com aquilo que eu devo a mim mesmo; ou revelar o verdadeiro motivo da sua resolução e..." Mas aqui, vendo que Gertrudes se tornara escarlate, que os olhos se lhe entumesciam, e que o rosto se lhe contraía, como as pétalas de uma flor no morçado que precede a tempestade, interceptou essa divagação e, com ar sereno, continuou: "Vamos, vamos, tudo depende de você, do seu juízo. Sei que você o tem muito, e que não é moça para estragar no fim uma coisa bem feita; mas eu devia prever tôdas as hipóteses. Não se fale mais disto: e fiquemos de acôrdo em que você responderá com franqueza, de maneira a não fazer nascerem dúvidas na cabeça dêsse homem de bem. Assim, também você ficará livre dêle mais depressa." E aqui, depois de sugerir algumas respostas às perguntas mais prováveis, entrou na digressão costumeira sobre as doçuras e os gozos que estavam preparados para Gertrudes no convento: e entreteve-a nisso até que um criado veio anunciar o vigário. O príncipe renovou rapidamente os avisos mais importantes, e deixou a filha a sós com o vigário, como era prescrito.

O nosso homem já vinha com um pouco de opinião formada de possuir Gertrudes uma grande vocação para o claustro: porque assim lho dissera o príncipe, quando fôra convidá-lo. Verdade é que o bom do padre, que sabia ser a desconfiança uma das virtudes

mais necessárias no seu ofício, tinha por máxima andar devagar no dar crédito a semelhantes protestos, e estar alerta contra as opiniões preconcebidas; bem raramente sucede, porém, que as palavras afirmativas e seguras de uma pessoa autorizada, de qualquer gênero que sejam, não tinjam da sua côr a mente de quem as escuta.

Após os primeiros cumprimentos, disse-lhe êle: "Senhorita, venho fazer o papel do diabo; venho pôr em dúvida aquilo que, na sua petição, a sra. deu como certo; venho pôr-lhe diante dos olhos as dificuldades, e certificar-me de se as considerou bem. Fique satisfeita de que eu lhe faça algumas perguntas."

"Diga então", respondeu Gertrudes.

O bom do padre começou então a interrogá-la, na forma prescrita pelas regras. "A sra. sente no seu coração uma livre, espontânea resolução de fazer-se freira? Não foram empregadas ameaças ou engodos? Não se fez uso de alguma autoridade para induzi-la a isto? Fale sem considerações e com sinceridade, a um homem cujo dever é conhecer a sua verdadeira vontade, para impedir que de qualquer modo usem de violência com a senhora."

A verdadeira resposta a uma tal pergunta acudiu logo à mente de Gertrudes, com uma evidência terrível. Para dar essa resposta, era preciso entrar numa explicação, dizer de que era que ela estava ameaçada, contar uma história... Fugiu a infeliz, apavorada, ante esta idéia; buscou rapidamente outra resposta; achou uma só que pudesse livrá-la depressa e seguramente daquele suplício, aliás a mais contrária à verdade. "Faço-me freira", disse ela ocultando a sua perturbação, "faço-me freira por meu gôsto, livremente".

"Desde quanto tempo lhe nasceu êste pensamento? perguntou ainda o bom do padre.

"Sempre o tive", respondeu Gertrudes, tornada, depois dêsse primeiro passo, mais franca em mentir contra si mesma.

"Mas qual é o motivo principal que a induz a fazer-se freira?"

Não sabia o bom do padre que terrível tecla tocava; e grande fôrça fez Gertrudes para não deixar transparecer no rosto o efeito que essas palavras lhe produziam na alma. E disse: "O motivo é servir a Deus e fugir dos perigos do mundo."

"Não seria por aí algum desgôsto? algum... desculpe-me... capricho? As vêzes uma causa momentânea pode produzir uma impressão que parece dever durar sempre; e, quando depois a causa cessa e o ânimo muda, então..."

"Não, não", respondeu precipitadamente Gertrudes: "a razão é essa que eu lhe disse".

Mais para cumprir integralmente a sua obrigação do que pela persuasão de haver necessidade, o vigário insistiu nas perguntas; Gertrudes: "a razão é essa que eu lhe disse". -lo. Além do horror que lhe causa o pensamento de fazer sabedor da sua fraqueza aquêle padre grave e digno, que parecia tão longe de suspeitar tal coisa dela, a pobrezinha pensava também que êle bem podia impedir que ela se fizesse monja; mas aí findava a autoridade dêle sobre ela e a proteção. Saído que êle fôsse, ela ficaria sôzinha com o príncipe. E, qualquer coisa que ela depois tivesse de padecer naquela casa, o bom do padre de nada saberia, ou, sabendo-o, com tôda a sua

(Continua)



# Novidades! Novidades!

## MANTILHAS ESTRANGEIRAS

Branças .....	260,00
	210,00
	200,00
Cinza .....	270,00

## ESCAPULARIOS

De prata .....	70,00
----------------	-------

## TERÇOS

De prata, pequenos, com estôjo .....	170,00
	230,00
Checoslovacos, de cristal .....	40,00, 50,00, 60,00, 85,00 e 95,00
De madrepérola .....	140,00, 160,00 e 350,00
Missionários .....	120,00

## MENINO JESUS NO BERÇO (Estrangeiro)

15 cmts. ....	1.000,00
20 cmts. ....	1.200,00
25 cmts. ....	1.400,00
30 cmts. ....	1.600,00

Sortimento reduzido.

## CRUCIFIXOS DA TERRA SANTA

Crucifixo de madeira da Terra Santa e as estações da Via Sacra:	
Cruz tôda coberta de filigranas de madrepérola .....	160,00
Cruz coberta com taquinhos de madrepérola .....	140,00
Cruz com o fundo do crucifixo em madrepérola .....	110,00

## SANTINHOS DE JERUSALÉM

Confeccionados com flores da Terra Santa .....	6,50
--	------

Pedidos à LIVRARIA DA "AVE MARIA", Rua Jaguaribe, 761, Caixa Postal 615, São Paulo — onde também se encontra completo estoque de imagens, livros de reza e de formação religiosa, quadros e santinhos, artigos escolares e papelaria, fitas e medalhas para Irmandades. — Antes das suas compras, não deixe de consultar nossos preços, sempre mais vantajosos.

# ARROZINA

**NA ALIMENTAÇÃO INFANTIL**  
- o primeiro alimento que o bebê realmente aprecia!

Associação de farinha de arroz e fécula de mandioca cientificamente preparada por processo que a torna **MAIS DIGESTÍVEL E ASSIMILÁVEL**.  
*Uma tradição nas recomendações médicas, há mais de 30 anos!*



**NA COZINHA**  
EXCELENTE NO PREPARO DE:  
BOLOS - MINGAUS - BISCOITOS  
PUDINS - SOPAS - ENGROSSADOS  
e mais um mundo de pratos deliciosos!



Indispensável alimento  
crianças, adultos, doentes  
valentes ou debilitados.  
Excelente no preparo  
pudins, mingaus,  
e molhos.  
Fácil de preparar  
a farinha de arroz  
fritada e cozida  
não precisa ser  
mais digerida.

Instituto  
Dr. Teófilo  
O. P.

## IDISA

**INSTITUTO DIETÉTICO INFANTIL S. L.** Uma instituição dedicada à alimentação infantil.

Caixa Postal 4334 - S. Paulo